

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está sob alçada da Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, com sede no Largo Jardim do Paraíso.

Este laboratório está preparado para responder aos desafios atuais da saúde pública, competindo-lhe o apoio analítico às atividades desenvolvidas pelos Serviços de Saúde Pública, tanto de âmbito regional como local, no âmbito da vigilância sanitária, da investigação, e ainda no da cooperação com outras entidades ou sectores. Realiza análises (química e microbiológica) de águas de consumo humano e também de águas minerais naturais, piscinas, piscinas de utilização terapêutica, empreendimentos turísticos e águas balneares., assim como análises clínicas.

Credenciado pelo Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) como laboratório apto, relativo a águas de consumo humano.

A colheita de amostras pode ser realizada pelo cliente. Para fornecimento do material necessário pode dirigir-se ao Laboratório.

ACREDITAÇÃO:

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está acreditado pelo IPAC, com o certificado nº L0424 desde 29/12/2006 segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025-“Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração”

Colheita, preservação e transporte de amostras de água, está fora do âmbito da acreditação.

Consulte pagina IPAC em http://www.ipac.pt/pesquisa/ficha_lae.asp?id=L0424

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar o laboratório:

Contactos:

Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Avenida Infante D. Henrique
Hospital do Espírito Santo, Edifício do Patrocínio - 4º Piso
7000-811 Évora
Tel. 266741045
lsp.evora@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo em Beja do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Rua D. José do Patrocínio Dias
7800-053 Beja
Tel. 284313420
lsp.beja@arsalentejo.min-saude.pt



PESQUISA E QUANTIFICAÇÃO DE *Legionella pneumophila*

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP
Departamento de Saúde Pública e Planeamento
Laboratório de Saúde Pública do Alentejo

Julho 2024

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/>

Legionella pneumophila

Informação Geral:

A **Legionella** - bactéria amplamente distribuída capaz de sobreviver em condições ambientais hostis por longos períodos.

O seu habitat natural consiste em reservatórios de água, nomeadamente: rios, lagos, nascentes, fontes hidrotermais e solos húmidos.

Também podem ser encontrados em ambientes aquáticos artificiais, onde geralmente a probabilidade de atingir concentrações superiores é mais elevada, salientando-se os sistemas de distribuição de água para consumo, essencialmente em edifícios onde circulam grandes volumes de água e/ou que envolvem sistemas de aquecimento de água, como são exemplos hotéis e hospitais.



Modo de transmissão:

As principais fontes de transmissão são chuveiros, torneiras, spas, unidades de ar condicionado, fontes, torres de arrefecimento, humidificadores, máquinas médicas e filtros usados para preparação de águas para consumo, como filtros granulares de carvão activado, no entanto, é necessária a presença de amibas e temperaturas acima de 20°C durante longos períodos de tempo.

O modo de transmissão desta bactéria centra-se essencialmente na inalação de gotas, que permitem a entrada da bactéria nos pulmões. A humidade possibilita que a bactéria viva por longos períodos de tempo no ar e, neste tipo de ambiente.

Efeitos na Saúde:

A *Legionella pneumophila* está associada a duas doenças:

Doença dos Legionários e a **Febre de Pontiac**, a incidência depende do grau de contaminação dos reservatórios de água, da susceptibilidade da pessoa exposta e da intensidade da exposição. Pela importância que representa em Saúde Pública, a Doença dos Legionários, é de declaração obrigatória (DDO), considera-se fundamental a pesquisa e quantificação da *Legionella* nas amostras ambientais para uma melhor vigilância e prevenção desta patologia.



O Polo de Évora pertencente ao Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está apto para realizar análise para a detecção e/ou quantificação de *Legionella pneumophila* e *Legionella Spp* pelo método RT-PCR.

Esta metodologia permite dar uma resposta mais rápida, sensível e permitindo uma maior segurança na rede de água.

A implementação de técnicas de amplificação de ácidos nucleicos tem vindo a demonstrar inúmeras vantagens no que respeita à detecção de todas as bactérias deste género para além de que providencia resultados rápidos.

VANTAGENS:

- **Velocidade: tempo de execução muito curto**
- **Especificidade, confiabilidade, sensibilidade, reprodutibilidade e robustez**
- **Possibilidade de automação de padronização da análise**

Pretendemos dar aos nossos clientes informação de modo a permitir uma manutenção de instalações em risco de conter *Legionella pneumophila* e *Legionella Spp* mais eficaz. Com esta metodologia que adotámos prevalece a velocidade dos resultados e especificidade dos mesmos, uma vez que estamos cientes de que instalações que tenham presença de *Legionella pneumophila* podem provocar doença e pretendemos evitar problemas posteriores possibilitando que as intervenções ocorram mais rapidamente.